

**QUEM PERGUNTA QUER SABER****1. Como devemos proceder sempre que estamos perante um sujeito composto?**

Nesse caso, a regra geral aconselha-nos a fazer sobressair a pluralidade dos sujeitos, colocando o verbo no plural:

Mãe e filha ficaram sós. Nem a testemunha nem o advogado quiseram permanecer.

Se um dos sujeitos é de 1.^a pessoa, o verbo coloca-se na 1.^a pessoa do plural:

O teu pai e eu ficámos no mesmo hotel do ano passado.

Há, no entanto, situações ditadas por um efeito de proximidade dos elementos da frase que nos autorizam a optar por uma concordância singular:

a. Sempre que o sujeito composto ocupa uma posição pós-verbal:

Impressiona-me a frieza e o calculismo desta gente.

b. Sempre que os elementos que compõem o sujeito estão ligados apenas por uma vírgula (coordenação assindética):

A solidariedade, o respeito pela pessoa humana é algo que não podemos ignorar.

2. Como devemos proceder quando o sujeito é um nome colectivo ou uma estrutura de quantificação complexa?

Neste caso, a língua portuguesa (contrariamente ao que acontece noutras línguas) impõe o uso do singular:

O casal de reformados festejou as bodas de ouro.

A maioria dos presentes manifestou o seu descontentamento.

3. E quando se trata de uma expressão percentual?

Neste caso, o verbo ocorre no plural:

Dez por cento das escolas encerraram.

Porém, se a percentagem for de apenas 1%, o verbo poderá ocorrer no singular:

Apenas um por cento dos inquiridos afirmou conhecer o produto.

ou

Apenas um por cento dos inquiridos afirmaram conhecer o produto.

4. Como proceder quando o sujeito é um pronome relativo?

Se a oração tem por sujeito o pronome *que*, o verbo deverá concordar em **pessoa** e em **número** com o seu antecedente:

Fui eu que terminei o trabalho.

Se a oração tem por sujeito o pronome *quem*, teremos de colocar o verbo na 3.^a pessoa do singular:

Fui eu quem terminou o trabalho.

5. No caso de os sujeitos serem de géneros diferentes, que género toma o adjectivo predicativo do sujeito?**a. Se o verbo estiver no singular, o adjectivo toma o género do elemento mais próximo:**

É necessária a inteligência e o talento.

b. Se o verbo estiver no plural, o adjectivo virá no masculino plural:

Para vencer, são necessários a inteligência e o talento.